

## SE12. As grafias da antropologia e suas costuras

**Coordenação:** Aina Guimarães Azevedo (UFPB), Luis Felipe Kojima Hirano (UFG)

### Sessão 1

**Participante(s):** Emiliano Ferreira Dantas (CRIA), Maria Suely Kofes (Unicamp), Sylvia Caiuby Novaes (USP)

**Debatedor(a):** Patrícia dos Santos Pinheiro (UFPB)

### Sessão 2

**Participante(s):** Arissana Braz Bomfim de Souza (UFBA), Ralyanara Moreira Freire (Ciranda da Arte - Seduc/GO), Tatiana Helena Lotierzo Hirano (USP)

**Debatedor(a):** Mariana da Costa Aguiar Petroni (UNILAB)

### Sessão 3 - Roda de Conversa entre todos/as os/as expositores/as:

**Participante(s):** Arissana Braz Bomfim de Souza (UFBA), Emiliano Ferreira Dantas (CRIA), Maria Suely Kofes (Unicamp), Ralyanara Moreira Freire (Ciranda da Arte - Seduc/GO), Sylvia Caiuby Novaes (USP), Tatiana Helena Lotierzo Hirano (USP)

### Resumo:

Nos últimos anos, estamos vivenciando na antropologia aquilo que tem sido chamado de "virada gráfica" (CAUSEY, 2013), notadamente com o retorno do desenho em nossa prática, não apenas como forma de descrição etnográfica, mas também como reflexão sobre o fazer antropológico. Ocupando um espaço "ambíguo" entre a escrita e a imagem, o desenho complexifica as relações entre esses termos e traz contribuições para pensar outras grafias, que a antropologia vem trabalhando já faz algum tempo, mas que nem sempre foram pensadas ou enfatizadas como inscrições gráficas, como a própria etnoGRAFIA, bioGRAFIA, GRAFismos indígenas, fotoGRAFIA e filme (cinematoGRAFIA), entre outras grafias. Ainda que esses modos de expressão guardem particularidades irreduzíveis, a ideia das mesas que compõem este Simpósio Especial é pensar "as grafias da antropologia e suas costuras". A costura significando aqui suas articulações na diferença, na complementaridade, em suas contraposições, justaposições e criações conjuntas. O suposto é que a multiplicação dos modos de fazer antropológico possam alargar as maneiras como percebemos e tecemos relações em campo e na difusão de nossas pesquisas na dimensão pública, caminho que nos parece imprescindível para a antropologia contemporânea. Roda de Conversa entre todos/as os/as expositores/as

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

